



Pesquisa etnobotânica sobre os cultivos de palma forrageira com os alunos produtores da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II- Lagoa Seca
Ethnobotanical research on cactus pear cultivation with producer students from the State University of Paraíba, Campus II- Lagoa Seca

SILVA, Maria Andréia L.¹; CARDOSO, Jailma dos S.²
BARROSO, Vitória Saskia F.³; SILVA, Marcos Henrique L.⁴; AZEVÊDO, Camila F.⁵
¹Universidade Estadual da Paraíba, maria.lopes@aluno.uepb.edu.br; ²Universidade Estadual da Paraíba, jailma.cardoso@aluno.uepb.edu.br; ³Universidade Estadual da Paraíba, vitoriasaskiafb@gmail.com; ⁴Instituto Federal da Paraíba, lopes.henrique@academico.ifpb.edu.br; ⁵Universidade Estadual da Paraíba, cfdeazevedo@servidor.uepb.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: A palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*) é amplamente usada como alimento animal, valorizada por sua produtividade e resistência à seca. É uma fonte rica em energia, proteínas, vitaminas e minerais essenciais para humanos e animais. O estudo visou identificar o conhecimento de estudantes de ciências agrárias sobre seu uso. Entrevistas com questionários online abordaram a importância da palma, variedades, cultivo, desafios, formas de consumo humano e animal, além de práticas culturais como controle de plantas espontâneas, adubação e controle de pragas e doenças. A palma também contribui para a conservação do solo devido ao sistema radicular profundo e resistência a pragas e doenças, tornando-a atraente para os agricultores

Palavras-chave: técnicas; alimentação; etnobotânica; cactaceae.

Introdução

Existe uma grande biodiversidade de espécies cactáceas do bioma CAATINGA, na qual apresenta grande potencial para base alimentar de rebanhos e seres humanos, tornando-se assim, opção de sobrevivência para agricultores residentes das regiões semi-áridas. Dentre elas, podemos destacar a Palma Forrageira (*Opuntia* Spp.) da família das cactaceae, uma vez que esta apresenta alta palatabilidade e ser rica em carboidratos, sendo altamente energética e resistente à seca. É uma planta com grande resistência e adaptação às condições de déficit hídrico, possuindo grande quantidade de água em sua composição, cerca de 90%, o que a torna essencial para ambientes secos. A palma tornou-se uma alternativa eficaz para combater a fome e a desnutrição no semiárido nordestino, pois é rica em vitaminas A, complexo B e C e minerais como cálcio, magnésio, sódio, potássio além de 17 tipos de aminoácidos (NUNES, 2011), é rica em carboidratos e sais minerais solúveis, sendo altamente energética. Estas características fazem da palma uma das principais estratégias de forragem para o homem do campo (INSA, 2019).



Essa cultura é de extrema importância para o agroecossistema, pois além de ser utilizada na alimentação animal ela também é utilizada para alimentação humana, seja em forma de doces, de manteigas ou outros. Essa pesquisa teve como principal objetivo adentrar e compreender os conhecimentos de alunos que são estudantes do campus II, da Universidade Estadual da Paraíba com relação a produção da palma forrageira. Sua relação com a Agroecologia é bem nítida, pois visa a sustentabilidade, aborda estratégias alternativas e economicamente viáveis. É uma área que vem crescendo e tende a crescer cada vez mais, contribuindo para o desenvolvimento além da alimentação voltada à alimentação animal; Conservação do solo, melhorar a estrutura do solo além de melhorar a fertilidade do solo ao adicionar matéria orgânica; uma agroindústria sustentável usando seus frutos, de modo que uma planta pode ser utilizada na produção de biogás e como fonte de biomassa para a geração de energia renovável; e dentre outras formas de associar os benefícios da palma com a agroecologia.

Metodologia

A pesquisa foi realizada de forma online através do formulário do Google Formulário. O questionário foi feito com um roteiro básico, e com perguntas objetivas e abertas, tornando-se um formulário semi-estruturado que continha 6 perguntas, que foram enviadas através de redes sociais aos discentes da Universidade Estadual Paraíba, Campus II-Lagoa Seca- PB e ficou disponível por 30 dias. A investigação teve caráter quantitativo. Após esse período, as respostas foram analisadas e os dados obtidos foram expostos em gráficos realizados pelo programa Excel e quadros que apresentam as perguntas e respostas.

Resultados

Foram entrevistados 30 discentes da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II-Lagoa Seca. Dentre as várias perguntas que foram feitas as respostas em relação ao gênero e idade, a porcentagem maior de respostas ficou sobre o gênero masculino com 83,5%, e a faixa etária de idade entre 18 e 32 anos com 36,6%.

A produção de palma é bastante vista em propriedades rurais, e uma das perguntas questionava se fazia o uso da produção de forma convencional ou agroecológica, (gráfico 1) com as respostas foi possível observar que maioria dos estudantes fazem uso da produção de forma convencional, entretanto 46,6% dos discentes disseram que produzem de forma agroecológica, demonstrando assim como é importante e significativo o papel da agroecologia.



Gráfico 1: Produção de Palma forrageira na propriedade de forma convencional x forma agroecológica.



Fonte: Autores, 2023.

Outras perguntas que foram feitas no questionário foram em relação aos desafios, estratégias de controle e uso na alimentação animal, Foi possível analisar (quadro 1) que as respostas foram bastante consideráveis, e foi obtido uma grande porcentagem de respostas falando que o maior desafio no cultivo é o ataque da cochonilha (*Dactylopius opuntiae*).

Quadro 1: Perguntas e Porcentagens sobre o conhecimento dos alunos produtores com relação a Palma Forrageira.

PERGUNTAS	%
Para você e sua família quais são os principais desafios enfrentados na produção da palma forrageira?	70% responderam que Cochonilha(É a principal praga da palma forrageira, pois suga a seiva da planta, deixando-a debilitada e com coloração amarelada, ocasionando a secagem e morte.)
Quais estratégias para o controle de pragas e doenças na cultura da palma forrageira?	80% responderam que utilizam entre Extrato de neem (<i>Azadirachta indica</i>), sabão neutro ou detergente com água.
Fornece a palma forrageira na alimentação animal? Se sim, para quais	75% Bovinocultura 20% Caprinovinocultura 3% Cunicultura 3% Suinocultura
Se sua resposta foi sim na pergunta anterior, utiliza a palma forrageira junto com algum outro alimento para potencializar a alimentação animal, quais?	90% responderam que introduzem a torta de algodão (<i>Gossypium hirsutum</i> L.), glirícidia (<i>Gliricídia sepium</i>), restos de culturas e dentre outros.
Com relação à alimentação	45% responderam que consumiram em forma de



humana, você já consumiu palma forrageira? Se sim, quais as formas de uso?	doces, geleias, xaropes, e com verduras cultivadas de forma orgânica.
--	---

Fonte: Autores, 2023.

Em relação às variedades de palma forrageira citadas, tivemos vários nomes populares utilizados, (quadro 2) apresenta essas variedades e seus nomes científicos com uma pequena descrição sobre cada um.

Quadro 2: Principais variedades de palma forrageira citadas pelos entrevistados:

VARIÉDADES	NOME CIENTÍFICO	DESCRIÇÃO
Orelha de Elefante	<i>Opuntia tuna</i> L. Mill	Apresenta crescimento horizontal, rica em matéria seca, possui muitos pelos e é resistente a cochonilha-do-carmim (<i>Dactylopius opuntiae</i>). FONTE: senar, 2018
Palma Gigante	<i>Opuntia ficus indica</i> Mill	Caracterizada pelo crescimento vertical, alta produtividade, resistente a seca e susceptível a falsa cochonilha-do-carmim (<i>Dactylopius opuntiae</i>). FONTE: senar, 2018.
Palma Redonda	<i>Opuntia ficus indica</i>	Apresenta semelhança com as variedades gigantes, diferindo apenas no formato da raquete e no crescimento da planta.
Palma Miúda ou Doce	<i>Nopalea cochenillifera</i> Salm Dick	Possui crescimento vertical, baixa resistência à seca, rica em carboidratos e resistente cochonilha-do-carmim. (<i>Dactylopius opuntiae</i>). FONTE: senar, 2018.

Fonte: Autores, 2023.

Conclusões

A experiência proporcionou compreensão e identificação dos conhecimentos dos 30 discentes que também são produtores da cultura da Palma Forrageira nas regiões semiáridas, e que se mostra como uma alternativa para alimentação animal e humana. Como foi mencionado neste relatório, é bem notório o entendimento dos alunos produtores sobre a cultura, porém precisa ser mais abordada sobre os manejos e alternativas disponíveis/favoráveis que a agroecologia possibilita exercer. É fundamental garantir que o cultivo da palma forrageira seja realizado de forma



sustentável, sem o uso excessivo de agroquímicos e com práticas de manejo que preservem o meio ambiente. Além do mais, é notável que as práticas agroecológicas com a Palma Forrageira nas propriedades dos alunos, busca o uso mais sustentável, e integradas a outros elementos do sistema agroecológico, levando em consideração a diversificação de culturas, o manejo sustentável da saúde do solo e a conservação da biodiversidade.

Com isto, é possível afirmar que esta pesquisa teve como finalidade mostrar que os estudantes do campus II da Universidade Estadual da Paraíba fazem o cultivo de palas em suas propriedades e isso serve como incentivo para os demais jovens agricultores, pois sabemos que a palma forrageira é de suma importância para nosso campo. Este questionário despertou ainda mais a curiosidade dos discentes sobre este assunto, e sobre como o uso da mesma é amplo, já que alguns deles só conhecem seu uso na alimentação animal.

Referências bibliográficas

BOAS, Rafael Vilas. Google forms: o que é, para que serve e como funciona?Workstars, 2022. Disponível em:<<https://workstars.com.br/marketing/ferramentas/google-forms-o-que-e-e-para-que-serve/#:~:text=O%20Google%20Forms%20%C3%A9%20mais,dessa%20ferramenta%20%C3%A9%20praticamente%20obrigat%C3%B3ria>>.

NUNES, C. dos S. Usos e aplicações da palma forrageira como uma grande fonte de economia para o semiárido nordestino. Revista Verde, Mossoró, v.6, n.1, p. 58-66, 2011.

ARAÚJO, J.S; Pereira, D. D; Lira, E.C; Felix, E.S; Souza, J, T, A; Lima, W. B.PALMA FORRAGEIRA Plantio e Manejo. INSA, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/insa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-do-insa/sistemas-de-producao-ao-vegetal/cartilha-palma-forrageira-plantio-e-manejo.pdf>>.

SENAR, Coleção. Cultivo de palma forrageira no semiárido brasileiro, SENAR, 2013, Disponível em: <[http:// www.senar.org.br/](http://www.senar.org.br/)>.